

## **15/04/2009 – Site da WWF Brasil: Monitoramento mostra resultados positivos da Moratória da Soja**

14 Apr 2009

A sojicultura foi responsável por apenas 0,88% das áreas desmatadas na Amazônia Brasileira entre 2006 e 2008. O percentual, obtido a partir de monitoramento realizado em Rondônia, Mato Grosso e Pará – principais produtores do grão dentre os estados amazônicos – foi apresentado nesta terça-feira, 14 de abril. O levantamento foi realizado no âmbito da Moratória da Soja, pacto assinado em julho de 2006 pela indústria da soja, que se comprometeu a não adquirir o produto originário de novos desmatamentos na Amazônia.

Além do setor produtivo, representado pela Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais (Abiove) e pela Associação Nacional de Exportadores de Vegetais (Anec), participaram do acordo o Ministério do Meio Ambiente (MMA), Greenpeace e WWF-Brasil, dentre outras organizações não-governamentais. O cumprimento da Moratória foi fiscalizado nos períodos 2007-2008 e 2008-2009, utilizando cerca de 6 mil fotos aéreas e aproximadamente 1,3 mil imagens de satélite.

Carlos Alberto de Mattos Scaramuzza, superintendente de Conservação do WWF-Brasil, salienta a evolução na cadeia produtiva da soja ao longo da Moratória. “É importante observar que uma significativa parcela do setor do agronegócio lidera um processo como esse, buscando uma agenda positiva e gerando resultados favoráveis. O setor fez a sua parte, em lugar de achar culpados para o problema do desmatamento”, destacou.

Ainda segundo Scaramuzza, que representou o WWF-Brasil na reunião em que os dados do monitoramento foram divulgados, o ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, ressaltou a importância de iniciativas como a Moratória da Soja, em que governo, setor produtivo e ONGs sentam à mesa para discutir soluções.

Outro ponto a ser destacado nos resultados é a ocorrência de desmatamentos em áreas inferiores a 100 hectares, não captadas pelo monitoramento da Moratória, em municípios selecionados para uma avaliação mais aproximada. “Isso demonstra que as ações de comando e controle precisam ser complementadas com a urgente regularização e cadastramento fundiário, além da remuneração pelos serviços ambientais prestados por florestas e outros ecossistemas”, finalizou Scaramuzza.

Fonte:

WWF Brasil

<http://www.wwf.org.br/informacoes/?19363/Monitoramento-mostra-resultados-positivos-da-Moratoria-da-Soja>